

Rogério Cunha - Acalanto das águas claras

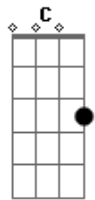
tom:

C G Am

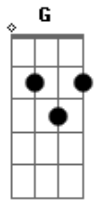
Quando a noite cai
Ouço o cantar do meu rio
Que desce a serra vadia
Rola ribanceiras
Brinca na espuma
Salta cachoeira
Como galho sabiá

C G Am
Quanto verde cobre o Itatiaia
Pinhas pelos campos de Mauá
A galope chego em Penedo
Daí me vem o medo
De estar adormecido
De tudo ser um sonho

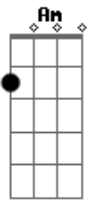
Acordes



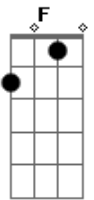
© ukulele-chords.com



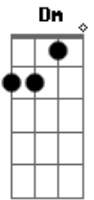
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

E ter que despertar

C G Am
No silêncio surge a sinfonia
De cânticos que entoam com magia
Até os sons que saem dos pensamentos
Se ajeitam em harmonia
Fazendo o acalanto
E trazem a vontade
De voltar a renascer

C G Am
Quando a noite cai
Ouço o cantar do meu rio
Que desce a serra vadia
Rola ribanceiras
Brinca na espuma
Salta cachoeira
Como galho sabiá